

AJ04428

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

GAZETA MERCANTIL - QUARTA-FEIRA - 22/08/01

INVESTIMENTOS

Aracruz, Petrobras e CST lideram inversões no ES

Cristina D'Avila
odavila@gazetamercantil.com.br

O secretário de Estado do Planejamento, Guilherme Pereira, disse que não saber as fontes das informações do presidente da Assembléia Legislativa, José Carlos Gratz, com relação aos R\$ 2 bilhões que o Espírito Santo estaria perdendo em investimentos em função da crise política.

“Não sei qual é a fonte de informação dele (Gratz). Às vezes, ele (o deputado) pode ter tido esse sentimento no ciclo de pessoas com que ele conversa. O nosso trabalho não é uma amostra, mas um universo possível de informação colhida pelos instrumentos que temos. Mostra uma tendência em termos de fluxo de investimento e confirma a idéia de que o Espírito Santo está se colocando como uma nova fronteira de expansão da economia brasileira, seja por sua logística; recursos naturais, como o petróleo e gás; pessoal qualificado; boa rede de transporte; minerais não-metálicos, como rochas ornamentais. Se alguém pensou em não investir, ninguém ficou sabendo”, disse Pereira.

Para o economista do Ipes, Táurio Tessarolo, os projetos apurados pela radiografia oficial considerou apenas os projetos a partir R\$ 1 milhão, que, por serem classificados como de médio e de longo prazos, “não são influenciados” por questões conjunturais, mas sim estruturais. “Se o presidente da Assembléia

Legislativa tem razão e o risco de apagão afetou a economia, só o nosso próximo levantamento vai indicar”, disse ele. O mais positivo no documento, segundo Tessarolo, é a evolução dos investimentos de uma categoria para outra.

O retrato dos investimentos prováveis do Governo, ainda, não excluiu, por exemplo, o gasoduto Cabiúnas-Vitória, um duto, com 316 quilômetros de extensão, que seria construído pela Petrobras para transportar o gás natural da Bacia de Campos para abastecer o mercado capixaba. Com a decisão da estatal de desenvolver a produção do combustível, no litoral Norte capixaba, o projeto da tubulação, orçado em US\$ 100 milhões, está, por enquanto, descartado. Até porque, a Petrobras optou por construir um novo gasoduto ligando Linhares à área metropolitana de Vitória, com um desembolso bem menor, da ordem de US\$ 30 milhões.

Também consta no levantamento oficial a expansão da área de plantio de eucalipto da Aracruz Celulose, que ameaça transferi-la para o Norte do Rio de Janeiro. Esse investimento de US\$ 68 milhões está embutido no montante global, de US\$ 825 milhões, orçado pela empresa, para construir sua terceira fábrica no estado. O projeto de lei estadual, de autoria do deputado Nasser Youssef, que suspendeu a cultura da planta no estado, é o que empurra as negociações com o esta-

do vizinho. A proposta de Youssef defende a realização de um mapeamento agro-ecológico pelo estado, antes da área de expansão do plantio.

Do ponto de vista setorial, os dados do Ipes exibem uma concentração em três atividades: indústria, com R\$ 7,6 bilhões (ou 41%); energia, com R\$ 7 bilhões (petróleo, gás natural, construção de usinas termelétricas, hidrelétricas e eólica, que correspondem a 37,6% do total); e terminal portuário, aeroporto e armazenagem, com R\$ 1,4 bilhão (ou 7,4%) do valor global.

Quanto ao tipo de investimento, a tabulação dos dados do Ipes mostrou 69% dos investimentos levantados encontram-se na fase de implantação, 27,4% em expansão, enquanto modernização tem o peso de 3,3%; outros (0,3%). O setor privado responde por 69,8% dos investimentos. O capital misto pela fatia de 14,7%; o público por 8,1% e o estrangeiro por 7,4%.

Os principais investimentos listados no estado pelo Ipes são da Aracruz Celulose, com US\$ 825 milhões; Petrobras, com US\$ 750 milhões e o Laminador de Tiras a Quente da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), com US\$ 450 milhões.

Ao longo dos 16 últimos meses, os 36 empreendimentos realizados no Espírito Santo – acima de R\$ 1 milhão – resultaram num investimento global de R\$ 416,1 milhões e na abertura de 5.475 empregos, segundo o Ipes.